
Ventos da Lagoa Energia S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ventos da Lagoa Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos da Lagoa Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

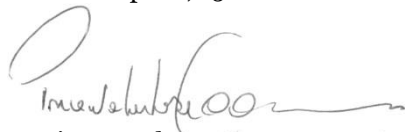
As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 15 de abril de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.258	5.699	Fornecedores	10	2.108	294
Contas a receber	7	5.666	4.573	Financiamentos	12	11.166	11.027
Partes relacionadas	11	1.339	3	Imposto de renda e contribuição social		572	454
Outros ativos		141	252	Partes relacionadas	11	274	818
Total do ativo circulante		10.404	10.527	Tributos a recolher		832	352
Não circulante				Dividendos a pagar	11	10.688	6.945
Contas a receber	7	2.981	2.238	Arrendamentos		-	7
Aplicação financeira restrita	8	13.388	5.634	Outros passivos		-	136
Intangível		29	631	Total do passivo circulante		25.640	20.033
Imobilizado	9	148.453	156.849	Não circulante			
Outros ativos		-	7	Financiamentos	12	34.451	45.075
Total do ativo não circulante		164.851	165.359	Imposto de renda e contribuição social		67	-
				Provisão para remoção de imobilizado	9	6.196	5.976
				Arrendamentos		-	750
				Total do passivo não circulante		40.714	51.801
				Total do passivo		66.354	71.834
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13	88.701	88.701
				Reserva de Lucros	13	20.200	15.351
				Total do patrimônio líquido		108.901	104.052
Total do ativo		175.255	175.886	Total do Passivo e Patrimônio líquido		175.255	175.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	14	50.525	43.830
Custos			
Custo do fornecimento de energia elétrica	15	(21.057)	(21.576)
Lucro bruto		29.468	22.254
(Despesas) Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(1.174)	(1.445)
		(1.174)	(1.445)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		28.294	20.809
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	16	1.238	1.631
Despesas financeiras	16	(5.013)	(5.889)
		(3.775)	(4.258)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		24.519	16.551
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.017)	(1.932)
Lucro líquido do exercício		22.502	14.619
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (R\$)		0,2537	0,1648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	<u>22.502</u>	<u>14.619</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>22.502</u></u>	<u><u>14.619</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 01 de janeiro de 2023		88.701	4.560	13.276	-	106.537
Lucro do exercício		-	-	-	14.620	14.620
Constituição de reserva legal		-	731	-	(731)	-
Destinação de dividendos		-	-	-	(6.945)	(6.945)
Distribuição de dividendos		-	-	(10.160)	-	(10.160)
Constituição de reserva especial		-	-	6.944	(6.944)	-
						-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		88.701	5.291	10.060	-	104.052
Distribuição de dividendos adicionais		-	-	(6.965)	-	(6.965)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	22.502	22.502
Constituição de reserva legal	13	-	1.125	-	(1.125)	-
Destinação de dividendos obrigatórios	13	-	-	-	(10.688)	(10.688)
Constituição de reserva de retenção de lucros	13	-	-	10.688	(10.688)	-
						-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		88.701	6.416	13.783	-	108.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos da Lagoa Energia S.A.Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.519	16.551
		<u>24.519</u>	<u>16.551</u>
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:			
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	8	(1.224)	-
Depreciação e amortização	9	8.257	8.275
Despesas financeiras com arrendamentos		-	81
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	9	737	-
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		220	79
Encargos financeiros de financiamentos e empréstimos	16	4.559	5.594
		<u>37.068</u>	<u>30.580</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber		(1.836)	3.253
Contas a receber partes relacionadas		(1.336)	-
Movimentações de outros ativos		118	(9)
Fornecedores		1.814	(31)
Tributos a recolher		480	(209)
Partes relacionadas a pagar		(544)	11
Movimentações de outros passivos		(889)	4
		<u>(2.193)</u>	<u>3.019</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações		<u>34.875</u>	<u>33.599</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	(1.832)	(1.643)
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	12	(4.189)	(5.033)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		<u>28.854</u>	<u>26.923</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação financeira a longo prazo	8	(6.530)	78
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	9	-	(24)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(6.530)</u>	<u>54</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de arrendamentos		-	(60)
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	12	(10.855)	(10.774)
Pagamento de dividendos		(13.910)	(17.205)
Caixa líquido proveniente (e aplicado) nas atividades de financiamento		<u>(24.765)</u>	<u>(28.039)</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.441)</u>	<u>(1.062)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	5.699	6.761
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	3.258	5.699
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.441)</u>	<u>(1.062)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto

A Ventos da Lagoa Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na Rodovia José Carlos Daux, 5500, 3º andar, sala 302, Bloco 1, Saco Grande, Florianópolis/SC – CEP 88.032-005, constituída em 27 de janeiro de 2010.

Em 17 de novembro de 2023, a Elecnor S.A., como vendedora, e a Statkraft European Wind and Solar Holding AS, como compradora, celebraram um contrato de compra e venda de ações em relação a 100% do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U..

A transação foi estruturada por meio da celebração de um contrato de compra e venda de ações em termos e condições usuais para esse tipo de transação (“Contrato de Compra e Venda”).

Em 23 maio de 2024, ocorreu o fechamento da transação de alienação de controle indireto da Companhia já aprovado pelas autoridades brasileiras de concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômico – CADE) através do Despacho SG nº 1670/2023, proferido do Ato de Concentração nº 08700.008587/2023-14 e transitado em julgado em 12 de janeiro de 2024.

Hoje, a Statkraft European Wind and Solar Holding AS detém 100% (cem por cento) do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U..

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 90% das ações da companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. Já a RGER, é uma subsidiária da Enerfín Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador. A Statkraft European Wind and Solar Holdings AS detém 100% do capital social de Enerfín Sociedad de Energía S.L.U.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

	Ações	% de Participação
Rio Sul 1 Energia Ltda.	79.830.900	90%
Wobben Windpower Ind. e Comércio Ltda.	8.870.100	10%
	88.701.000	100%

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

Resumo das habilitações e contratos que norteiam as operações da Companhia:

Habilitação	Contratos	Local de Geração: Município de Osório/RS
Leilão de Energia de Reserva nº. 003/2009 da ANEEL	Contrato de Energia de Reserva (CER) nº. 096/09, datado de 5 de novembro de 2010 com a CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	Parque Eólico Sangradouro 2, composto por 13 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h entrou em operação comercial em 3 de outubro de 2012.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Habilitação</u>	<u>Contratos</u>	<u>Local de Geração: Município de Osório/RS</u>
Leilão de Energia de Reserva nº. 003/2009 da ANEEL	Contrato de Energia de Reserva (CER) nº. 058/09, datado de 5 de novembro de 2010 com a CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	Parque Eólico Sangradouro 3, composto por 12 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação comercial em 1 de julho de 2012.

a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM emitiu no dia 30 de maio de 2022 a licença ambiental nº 1633/2022 para a operação dos parques eólicos, de Sangradouro 2 e Sangradouro 3 com data de validade até 30 de maio de 2027. A situação atualizada do Empreendimento poderá ser consultada no site ww3.fepam.rs.gov.br

A Agência nacional de energia elétrica – ANEEL, publicou a portaria n.º 702 e 854, de 6 agosto de 2010 e 13 de outubro de 2010, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica Denominada Sangradouro 2 e Sangradouro 3, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta e cinco anos, a contar da data de publicação do Diário Oficial da União em 14 de outubro de 2010, seção 1, p.61 v. 147, n.197, 09.08.2010, seção 1, p.67 v. 147, n.151.

1.1. Capital circulante líquido

A Companhia apresentou nas demonstrações financeiras o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 15.234 em 2024 (negativo em R\$ 9.506 em 31 de dezembro de 2023). Com base nas informações indicadas, a Administração avaliou a capacidade operacional da Companhia, e entende que não há risco de liquidez, tendo em vista que parte substancial dos passivos circulantes referem-se a obrigações de financiamentos e dividendos a pagar e que a geração de fluxos de caixa futuros decorrente do contrato de fornecimento de energia será suficiente para quitar as obrigações, conforme cronograma estabelecido no contrato de financiamento. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e entende que o fluxo de caixa gerado das atividades operacionais será suficiente para arcar com as obrigações da Companhia. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes da venda de energia elétrica no ACR – Ambiente de Contratação Regulado e no mercado de curto prazo conforme mecanismo estabelecido pela CCEE. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”), se aplicável.

2.5 Outros ativos circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.9 Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

2.10 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas faturadas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

2.11 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.12 Capital Social

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

2.13 Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório de 50% previsto no estatuto social da Companhia.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita proveniente da venda de energia gerada é registrada com base no volume gerado no período e na tarifa especificada nos contratos de fornecimento.

Os valores são faturados para os clientes de acordo com os volumes de energia contratados. A Companhia pode em certos períodos gerar energia em quantidade inferior ou superior àquela prevista nos seus contratos de fornecimento, para essa diferença é constituída uma obrigação, quando o volume gerado de energia for inferior a contratada ou um direito, quando o volume de energia for superior a contratada.

Os valores que correspondem ao excedente ou déficit de geração são devolvidos ou recuperados no exercício seguinte em doze parcelas iguais ou ao final do primeiro quadriênio, conforme estabelecido em contrato.

2.16 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avalia as alterações sobre as demonstrações financeiras e não identificou impactos relevantes. Não há outras normas ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

- A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avalia os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2024.

2.17 Nova norma contábil e interpretação ainda não efetiva

A nova norma contábil é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O novo pronunciamento será efetivo em substituição ao CPC 26 (R1) e introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço. O valor de reconhecimento foi baseado no custo de desmobilização apurado por aerogerador, descontado

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela taxa do custo médio de capital atribuída a Companhia e submetido ao percentual de conclusão do andamento físico das obras para o referido exercício.

(b) Vida útil do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) ou baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

(c) Estimativa da taxa incremental de arrendamentos

Os arrendamentos vigentes não possuem sua taxa de juros implícita prontamente identificável, motivo pelo qual a Companhia efetua o cálculo da taxa incremental tomando como base o custo dos encargos sobre empréstimos em condições semelhantes de aquisição em ambiente econômico similar.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da Rio Sul 1, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento contratado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Fator de risco CDI	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Aplicações financeiras restritas	13.388	5.634	813	1.220	1.627	2.033	2.440
Impacto líquido	13.388	5.634	813	1.220	1.627	2.033	2.440
Taxas consideradas - % ao ano	12,150%	11,650%	6,075%	9,113%	12,150%	15,188%	18,225%
Variações adicionais no saldo contábil (*)							
Fator de risco IPCA	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Empréstimos e financiamentos	45.617	56.102	1.102	1.652	2.203	2.754	3.305
Impacto líquido	45.617	56.102	1.102	1.652	2.203	2.754	3.305
Taxas consideradas - % ao ano	4,830%	4,620%	2,415%	3,623%	4,830%	6,038%	7,245%

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 27 de dezembro de 2024 para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2024.

(b) Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas ao contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e outros clientes de menor valor.

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber e aos equivalentes de caixa. Contudo, a Companhia avalia continuamente o perfil de crédito e indicadores financeiros de seus clientes, assim como o perfil das instituições financeiras com quem opera. Baseado nessas análises, a administração entende que o risco de crédito está mitigado.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características do financiamento contratado. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

(d) Risco operacional – Ventos

Risco decorrente de possível escassez ou excesso de ventos; a produção base dos ativos eólicos é baseada em estudos energéticos que levam em consideração a incidência média de ventos em um período, nesta metodologia é intrínseco o risco de comportamentos climáticos anômalos, que consequentemente causarão uma variação na produção de energia destes ativos. Da mesma forma, comportamento anômalo podem provocar (com baixíssima probabilidade), rajadas de ventos excessivas acima do dimensionamento dos ativos, o que pode causar danos aos equipamentos.

(e) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

4.2 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.258	5.699
Contas a receber	8.647	6.811
Aplicação financeira restrita	<u>13.388</u>	<u>5.634</u>
	<u>25.293</u>	<u>18.144</u>
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	2.374	294
Partes relacionadas	274	818
Financiamentos	<u>45.617</u>	<u>56.102</u>
	<u>48.265</u>	<u>57.214</u>

5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas,

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificado conforme segue:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Total dos financiamentos	45.617	56.102
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.258)	(5.699)
(-) Aplicação financeira restrita	<u>(13.388)</u>	<u>(5.634)</u>
Dívida líquida	<u>28.971</u>	<u>44.769</u>
Total do patrimônio líquido	<u>108.903</u>	<u>104.052</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>26,60%</u>	<u>43,03%</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Contas bancárias em moeda funcional	3.255	7
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>3</u>	<u>5.692</u>
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>3.258</u>	<u>5.699</u>

As aplicações financeiras têm rendimento equivalente a 97% da variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações (98,42% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7 Contas a receber

Estão demonstrados os valores a receber relativos ao fornecimento de energia, conforme contratos firmados. A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2024.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fornecimento de energia elétrica	5.666	4.573
Geração excedente aos contratos CER ¹	<u>2.981</u>	<u>2.238</u>
Contas a receber	<u>8.647</u>	<u>6.811</u>
Apresentado por		
Ativo Circulante	5.666	4.573
Ativo Não circulante	2.981	2.238

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

¹ Refere-se à energia gerada acima das quantidades contratadas, conforme contratos de fornecimento com a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica que serão compensadas no próximo quadriênio.

8 Aplicação financeira restrita

De acordo com o contrato de financiamento com o BNDES, a Companhia necessita manter junto ao banco Itaú duas contas vinculadas ao financiamento obtido, que deverão manter sempre recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, de 3 meses considerando as obrigações de principal e juros. As aplicações derivadas destas contas-correntes estão segregadas e apresentadas no ativo não circulante, no montante de R\$ 13.388 (R\$ 5.634 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores mantidos nestas contas são aplicados em quotas do Fundo Itaú Trustee Soberano Ref DI FICFI, conforme previsto contrato de financiamento, avaliadas de acordo com o valor da quota na data dos encerramentos. O Fundo teve rentabilidade de 10,53% no ano de 2024 (99,81% em 31 de dezembro de 2023).

No exercício de 2024 a Companhia apurou rendimentos no montante de R\$ 1.224 e realizou aplicações no montante de R\$ 6.530.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Taxa	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Desmobilização	10.00%	-	-	-	5.302
Linhas de transmissão	3.33%	10.473	(4.061)	6.412	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3.33%	245	(90)	155	52.527
Aerogeradores	3.52%	239.005	(97.128)	141.877	-
Máquinas e equipamentos	3.58%	-	-	-	99.003
Outros ativos	20.00%	236	(227)	9	17
				148.453	156.849

	Imobilizados em curso	Máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogera dores	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Desmobilização	Outros ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	104.504	-	-	55.197	724	28	160.453
Adições	24	-	-	-	-	4.614	-	4.638
Depreciação	(24)	(5.501)	-	-	(2.670)	(36)	(11)	(8.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	99.003	-	-	52.527	5.302	17	156.849
Reclassificação de classe	32	(98.863)	6.787	146.521	(49.858)	(4.614)	(5)	-
Transferências para outros grupos de balanço	(32)	-	-	(107)	-	-	-	(139)
Depreciação	-	(140)	(375)	(4.536)	(2.514)	(688)	(4)	(8.257)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	6.412	141.878	155	-	8	148.453

(a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas são compostos a partir de informações disponíveis para o custo de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado em curso, e foi constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento, totalizando uma provisão para remoção no valor de R\$ 6.196 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.976 em 31 dezembro de 2023)

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado.

Além disso, a Companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade mínima de 98% dos aerogeradores. Os resultados obtidos nos últimos anos são superiores ao mínimo estipulado, indicam que as máquinas mantem ou superam, após 14 anos de produção, a mesma disponibilidade do início da operação.

Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 31 de dezembro de 2024.

10 Fornecedores

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fornecedores de materiais e serviços	2.108	294
	<u>2.108</u>	<u>294</u>

11 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia e sua controladora. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativo Circulante		
Contas a receber		
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA. (ii)	1.339	3
	<u>1.339</u>	<u>3</u>

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores		
Statkraft AS (i)	5	-
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	3	-
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA. (i)	266	256
Wobben Windpower (ii)	-	525

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elecnor do Brasil Ltda (ii)	-	37
	<u>274</u>	<u>818</u>
Dividendos a pagar		
Rio Sul 1 Energia Ltda	9.619	6.250
Wobben Windpower Ind. E Comércio Ltda.	<u>1.069</u>	<u>695</u>
	<u>10.688</u>	<u>6.945</u>

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receita com partes relacionadas		
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA. (i)	-	2.419
Elecnor do Brasil Ltda (iii)	-	485
Wobben Windpower Ltda (i)	<u>-</u>	<u>7.241</u>
	<u>-</u>	<u>10.145</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custo com serviço de partes relacionadas		
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA. (i)	<u>(1.964)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.964)</u>	<u>-</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Despesas gerais e administrativas:		
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA. (i)	(1)	-
Statkraft AS (ii)	(5)	-
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	<u>(6)</u>	<u>-</u>
	<u>(12)</u>	<u>-</u>

- (i) Saldos transacionados pela contratação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) e rateio de custos administrativos.
- (ii) Saldos referentes a serviços compartilhados com partes relacionadas no exterior.
- (iii) A empresa Elecnor do Brasil Ltda deixou de ser parte relacionada quando realizada a venda para o Grupo Statkraft conforme descrito no contexto operacional.

11.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

12 Financiamentos

Os financiamentos representam os valores liberados pelo BNDES para efetivação do projeto dos Parques Eólicos, conforme contratos firmados em 18 de setembro de 2011. Os saldos são apresentados considerando os encargos incorridos até o encerramento de cada exercício, distribuídos em curto e longo prazo conforme o prazo de carência e de vencimento dos mesmos.

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.295
Pagamento principal	(10.774)
Pagamento juros	(5.033)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	5.614
Saldo em 31 de dezembro de 2023	56.102
Pagamento principal	(10.855)
Pagamento juros	(4.189)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	4.559
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.617
Apresentado por:	
Passivo circulante	11.166
Passivo não circulante	34.451

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 31 de dezembro de 2024	2026	2027	2028	2029	Após 2029	Total
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	10.879	10.879	10.879	1.814	-	34.451
	<u>10.879</u>	<u>10.879</u>	<u>10.879</u>	<u>1.814</u>	<u>-</u>	<u>34.451</u>

Cláusula restritivas

De acordo com o contrato de financiamento firmado com o BNDES a Companhia está sujeita as seguintes cláusulas financeiras restritivas:

Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, diretos ou indiretos, e/ou a pessoas físicas e jurídicas integrantes do mesmo Grupo Econômico, sob a forma de dividendos, juros sobre o capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, inclusive sob a forma de cancelamento de adiantamentos para futuro aumento de capital, além do mínimo legal previsto no artigo 202, parágrafo segundo, da Lei Federal nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, salvo se observado, cumulativamente, os itens abaixo:

- a) Efetuada após 31 de dezembro de 2018;
- b) Verificada a Conclusão do Projeto

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Efetuada no período compreendido entre abril e dezembro do respectivo ano civil;
- d) Preenchida a "Conta Reserva do Serviço da Dívida" e a "Conta Reserva de O&M" (aplicação financeira vinculada, nota no. 8), na forma do Contrato mencionado no Inciso I da Cláusula Décima;
- e) Atingido o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), no exercício anterior, e desde que, com o pagamento, o ICSD permaneça no valor mínimo indicado no referido Inciso de 1,3. Foi apurado ICSD de 2,7 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- f) Comprovada a geração consolidada, composta pela soma da geração do PARQUE EÓLICO PALMARES, da central geradora eólica denominada EOL FAZENDA ROSÁRIO, da central geradora eólica denominada EOL FAZENDA ROSÁRIO 2, e da central geradora eólica denominada EOL FAZENDA ROSÁRIO 3, de, no mínimo, 128.500 MW/h no período de 12 meses imediatamente anteriores. A geração de 161,4 MW/h foi apurada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas de seu contrato.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado está representado pelo montante de R\$ 88.701 (R\$ 88.701 em 31 de dezembro de 2023) e por 88.701.000 ações ordinárias nominativas (88.701.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal.

(b) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

(c) Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício de 2024 após a destinação dos dividendos obrigatórios e da reserva legal e terá destinação específica aprovada em assembleia, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia. No exercício de 2024, a Companhia destinou R\$ 10.688 para constituição de reserva de retenção de lucros.

(d) Dividendos

A Companhia cumpre a política de distribuição de dividendos que está em seu Estatuto Social, que determina como destinação mínima de dividendos 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos. Os dividendos são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas. Em 2024, a companhia pagou R\$ 13.910 de dividendos, sendo R\$ 6.965 referente a dividendos remanescentes, que estavam reconhecidos como Reserva de lucro e R\$ 9.645 referente ao dividendo destinado no ano de 2023.

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro líquido do exercício	22.502	14.619
Constituição da reserva legal	1.125	731
Reserva de retenção de lucros	10.688	6.943
Destinação de dividendos	<u>10.689</u>	<u>6.945</u>
	<u>22.502</u>	<u>14.619</u>
14 Receita líquida		
Receita operacional	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Venda de energia elétrica	52.601	45.491
(-) PIS e COFINS	<u>(2.076)</u>	<u>(1.661)</u>
Receita operacional líquida	<u>50.525</u>	<u>43.830</u>
15 Custos e despesas		
(a) Custos do fornecimento de energia		
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Depreciação e amortização	(8.259)	(8.275)
Serviços de terceiros	(8.086)	(10.373)
Encargos setoriais	(2.118)	(2.549)
Compra energia no mercado de curto prazo	(12)	-
Seguros fianças e comissões	(583)	(379)
Salários e encargos sociais	(30)	-
Serviços de partes relacionadas	(1.964)	-
Outros custos	<u>(5)</u>	<u>-</u>
	<u>(21.057)</u>	<u>(21.576)</u>
(b) Despesas gerais e administrativas		
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Serviços de terceiros	(1.107)	(476)
Salários e encargos sociais	(31)	-
Serviços de partes relacionadas	(12)	-
Seguros fianças e comissões	-	(116)
Outros	<u>(24)</u>	<u>(853)</u>
	<u>(1.174)</u>	<u>(1.445)</u>

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Resultado financeiro

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.224	1.631
Outras receitas financeiras	14	-
	<u>1.238</u>	<u>1.631</u>
Despesas financeiras		
Juros com financiamentos	(4.559)	(5.614)
Outras despesas financeiras	(451)	(275)
IOF, multas e juros sobre tributos	(3)	-
	<u>(5.013)</u>	<u>(5.889)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.775)</u>	<u>(4.258)</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)		
Faturamento	45.204	45.502
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%
Lucro presumido	3.616	3.640
Receita de aplicação financeira	1.234	1.631
Base de Cálculo	4.851	5.271
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%
Total	(1.213)	(1.318)
Outros efeitos em tributos	(229)	-
Dedução adicional IRPJ	24	24
IRPJ no resultado	<u>(1.418)</u>	<u>(1.294)</u>
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)		
Faturamento	45.204	45.502
Presunção do lucro tributável - %	12%	12%
Lucro presumido	5.424	5.460
Receita de aplicação financeira	1.234	1.631

Ventos da Lagoa Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Base de Cálculo	6.659	7.091
Alíquotas aplicáveis - %	9%	9%
Total	(599)	(638)
CSLL no resultado	(599)	(638)

18 Seguros

A companhia figura como cossegurada em apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 31 de março de 2024 a 31 de março de 2025. A vigência dos seguros foi recentemente renovada compreendendo o período de 31 de março de 2025 a 31 de março de 2026.

19 Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do exercício.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro do exercício	22.504	14.620
Número de ações	88.701	88.701
Lucro por ação – básico e diluído	<u>0,2537</u>	<u>0,1648</u>

20 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa.

A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis para fins de provisão e de riscos possíveis nos exercícios de 2024 e 2023.

21 Eventos subsequentes

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

* * *